



Hotelaria

AHRESP quer prorrogação por um ano de aplicação do sistema de normalização contabilística

A AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal quer que o Governo prorrogue por um ano a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística e propõe ainda a descida e a uniformização do IVA para 5 por cento.

Os pedidos ao Governo vão ser feitos esta sexta-feira durante o seminário sobre as obrigações legais do novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) que a AHRESP organiza com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC).

A AHRESP quer que a aplicação do SNC para as micro e pequenas

empresas seja prorrogada por um ano e entre em vigor simultaneamente com a obrigatoriedade da certificação dos sistemas de facturação, em 1 de Janeiro de 2011.

Além disso, a associação vai propor que o IVA desça para 5 por cento e seja uniformizado para todos os serviços da hotelaria e restauração.

Quer ainda que o Governo permita a dedutibilidade do IVA nos consumos de negócios e a dedutibilidade, de uma percentagem a definir em sede de IRS, para eventos como casamentos e baptizados.

A AHRESP propõe ainda a

existência de tributação por rendimentos presumidos, tal como acontece em Espanha e Itália.

Este modelo de tributação substituiria o IRC nas microempresas e nas pequenas e médias empresas (PME) em função de critérios a definir, refere a associação.

A ARHESP quer ainda o fim do Pagamento Especial por Conta (PEC), desde que seja introduzida a tributação por rendimentos presumidos ou normais, e quer equiparar os pagamentos dos planos de regularização das dívidas fiscais, ao número máximo das 150 prestações mensais.